

Mensagem Dez

Cristo como a Estrela de Jacó

Leitura bíblica: Nm 24:17; Gn 1:14-19; Dn 12:3; Mt 2:1-12;
Ap 1:16, 20; 2:1, 28; 3:1; 22:16; 2Pe 1:19; Gn 22:17; Jd 12-13

I. Números 24:17 diz: “Uma estrela procederá de Jacó”; essa Estrela refere-se a Cristo:

- A. O cumprimento desse tipo de Cristo é encontrado na palavra dos magos, homens instruídos do oriente, relatada em Mateus 2:2: “Onde está Aquele que é nascido Rei dos judeus? Pois vimos a Sua estrela no nascente e viemos para adorá-Lo”:
 1. Os magos não disseram “vimos *uma* estrela” ou “vimos *a* estrela”, mas “vimos a *Sua* estrela”.
 2. Isso é certamente o cumprimento de Números 24:17; a estrela falada nesse versículo foi mostrada a esses homens instruídos; ela não apareceu a ninguém de Israel.
 3. Enquanto os judeus tinham as Escrituras a respeito de Cristo e sabiam onde Ele nasceria (Mt 2:4-6), os magos viram a estrela de Cristo.
 4. Os judeus tinham o conhecimento na letra sobre onde Cristo nasceria (Mq 5:2), mas esses homens instruídos do oriente receberam uma visão viva Dele; por fim, a estrela os guiou ao lugar onde Cristo estava (Mt 2:9-10).
 5. Cristo é o verdadeiro Sol (Ml 4:2), mas, estritamente falando, Ele não aparece como o Sol durante a era da noite; antes, Ele resplandece como uma estrela; uma estrela resplandece à noite, mas ela indica que o dia está vindo.
 6. Quando Cristo veio pela primeira vez, Ele apareceu abertamente como uma estrela, mas quando Ele vier pela segunda vez, Ele será a estrela da manhã (Ap 2:28; 22:16) para os Seus vencedores, que aguardam a Sua vinda; para todos os outros, Cristo aparecerá mais tarde como o sol.
- B. Mateus 2:1-12 revela que encontrar Cristo é algo vivo; não é uma questão de mero conhecimento doutrinário da Bíblia:
 1. A estrela apareceu longe da religião genuína, longe do templo na Terra Santa, longe do centro religioso judaico, longe dos sacerdotes, dos escribas, dos fariseus e de todo o povo religioso; em vez disso, houve uma estrela mostrando algo de Cristo numa terra pagã.
 2. Somente ter a Bíblia em nossas mãos e ler Miquéias 5:2, que diz que Cristo nascerá em Belém, não funciona; podemos ter a Bíblia, mas perder a estrela celestial.
 3. A estrela é a revelação viva, a visão viva, não o conhecimento doutrinário e morto das Escrituras, não o conhecimento morto de Miquéias 5:2; o que precisamos hoje não é somente conhecimento Bíblico, mas a visão celestial, a visão instantânea e atualizada, a visão viva, a visão que conceitos humanos não podem ensinar.
 4. Mesmo que tenhamos o conhecimento das Escrituras, ainda precisamos que a estrela instantânea, atualizada e viva nos guie à rua e à casa onde Jesus está.

5. Após receberem a visão viva, os magos foram desviados pelos seus conceitos humanos e foram a Jerusalém, a capital da nação judaica, onde se presumia que o seu rei estaria; o desvio deles fez com que muitos meninos fossem mortos (Mt 2:16).
6. Quando eles chegaram a Jerusalém e perguntaram onde estava Aquele que havia nascido Rei dos judeus, lemos que: “Tendo ouvido isso, perturbou-se o rei Herodes e, como ele, toda Jerusalém” – Mt 2:3:
 - a. Quando receberam essa notícia, eles deveriam ter regozijado; em vez disso, eles se perturbaram.
 - b. Um cristão que espera que o Senhor venha ou que espera ser arrebatado deve tomar isso como uma advertência – 2Tm 4:8; cf. At 26:16.
7. Após os magos serem corrigidos pelas Escrituras (Mt 2:4-6), eles foram para Belém (vv. 8-9), e a estrela apareceu-lhes novamente e os guiou para o lugar onde Cristo estava: “E, vendo eles a estrela, regozijaram-se sobremaneira com grande alegria” (v. 10).
8. Quando os magos foram corrigidos pelas Escrituras e restaurados ao caminho correto, a estrela apareceu-lhes novamente; a visão viva sempre acompanha as Escrituras.
9. Os sacerdotes são aqueles que ensinavam a lei às pessoas (Ml 2:7), e os escribas eram aqueles que conheciam as Escrituras (Ez 7:6); os sacerdotes e os escribas tinham conhecimento sobre o nascimento de Cristo (Mt 2:5-6), mas, ao contrário dos magos do oriente, eles não tiveram a visão, nem tiveram o coração de buscar a Cristo.
10. Não importa quão “bíblicos” somos, se perdemos a presença do Senhor, estamos totalmente errados; a maneira neotestamentária de encontrar e seguir o Senhor é permanecer na Sua presença oculta – Jo 5:39-40; Is 45:15; Êx 33:11, 14; cf. 2Co 5:16.
11. É fácil acumular conhecimento bíblico, mas se queremos ter o guiar vivo, temos de viver num relacionamento íntimo com o Senhor; temos de ser um com Ele – 2Co 2:10-14.
12. Os magos viram Cristo e O adoraram; então, eles foram advertidos por Deus em sonho para não voltarem a Herodes, e regressaram à sua terra “por outro caminho” (Mt 2:12); assim que vemos Cristo, jamais seguimos o mesmo caminho, o caminho da religião fora de Cristo, mas sempre tomamos outro caminho.

II. Os seguidores fiéis de Cristo são estrelas resplandecentes e vivas, os que seguem Cristo como a Estrela resplandecente e viva, para ser a Sua reprodução – Dn 12:3; cf. Gn 22:17:

- A. A estrela viva segue a visão celestial, viva, atualizada e instantânea de Cristo como a centralidade e universalidade da economia de Deus – At 26:16-18.
- B. As estrelas vivas são aqueles que abençoam o povo de Deus; quanto mais louvamos o Senhor pelo povo de Deus e falamos bem deles pela fé, mais nos colocamos sob a bênção de Deus – Nm 24:9; Gn 12:2-3; 22:17.
- C. As estrelas vivas estão atentas à palavra profética das Escrituras “como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro” para que Cristo como a estrela da manhã

nasça diariamente no seu coração; se estivermos atentos à palavra da Bíblia, que brilha como uma lâmpada em lugar escuro, Ele nascerá em nosso coração para brilhar no escuro da apostasia em que estamos hoje, antes da Sua manifestação como a estrela da manhã – 2Pe 1:19; Jo 6:63; Ap 2:28; 22:16; 2Tm 4:8:

1. Segundo o princípio da estrela da manhã, um cristão deve acordar cedo porque de manhã cedo é a melhor hora para encontrar-se com o Senhor (para ter comunhão com Deus, louvar e cantar, ler-orar a Bíblia com o ministério e orar para o Senhor) – Ct 7:12; Sl 5:1-3; 57:8-9; 59:16-17; 63:1-8; 90:14; 92:1-2; 108:2-3; 143:8; Êx 16:21.
 2. Ele se entregará secretamente como a estrela da manhã para aqueles que O amam e que vigiam e esperam por Ele a fim de provarem o frescor da Sua presença na Sua volta, após uma longa ausência.
- D. A estrela viva desfruta e é cheia do Espírito sete vezes intensificado para torná-los intensamente vivos e brilhantes para o edifício de Deus – Ap 3:1; 4:5; 5:6.
- E. As estrelas vivas são os mensageiros das igrejas, aqueles que desfrutam e experimentam o Cristo pneumático como o Mensageiro de Deus e como a mensagem nova de Deus a fim de dispensarem o Cristo novo e atual ao povo de Deus para o testemunho de Jesus – Ap 1:16, 20; 2:1; MI 3:1-3.
- F. As estrelas vivas têm “grandes resoluções do coração” e “grandes esquadrinhações do coração” (ARC); elas amam a Deus e são como “as estrelas (...); desde suas órbitas” (A21) para lutar junto com Deus contra o Seu inimigo a fim de serem “como o sol quando se levanta no seu esplendor” – Jz 5:15-16, 20, 31; Dn 11:32; Mt 13:43.
- G. As estrelas vivas são aqueles que temem o SENHOR e escutam a voz do Seu Servo, confiando no SENHOR a fim de terem luz enquanto andam nas trevas – Is 50:10-11; Sl 139:7-12, 23-24:
1. Aqueles que produzem luz para si mesmos e andam nessa luz, em vez de andar na luz de Deus, serão atormentados – Is 50:11.
 2. Isso deve ser uma advertência para nós a fim de andarmos na luz dada por Deus, não na luz que criamos para nós mesmos – 1Jo 1:5.
 3. “Vinde (...) e andemos na luz do SENHOR” – Is 2:5.
- H. As estrelas vivas são tipificadas pelas estrelas que foram estabelecidas no quarto dia da restauração de Deus com Sua criação adicional, na qual elas governam ao resplandecer; onde há o resplandecer, há o governar para o crescimento de vida – Gn 1:14-19:
1. O resplandecer do Senhor Jesus no monte da transfiguração foi a vinda do reino em poder; esse resplandecer é, na verdade, a presença governante do Deus Triúno – Mt 17:1-8; Mc 9:1-8.
 2. O reino de Deus como o governo de Deus, o reinar de Deus, com todas as Suas bênçãos e desfrute é o resplandecer do Senhor Jesus e o reino é a expansão do Senhor Jesus resplandecendo em nós.
 3. O reino é o resplandecer da realidade do Senhor Jesus; sempre que Ele resplandece sobre nós e estamos sob esse resplandecer, estamos no reino sob o governo e o reinar interior de Deus para o nosso crescimento de vida.
- I. Do lado negativo, há alguns que são “estrelas errantes” – Jd 12-13:

1. A metáfora das estrelas errantes indica que os mestres errantes, os apóstatas, não estavam solidamente fixos nas verdades imutáveis da revelação celestial, mas vagueavam entre o povo de Deus que é semelhante às estrelas.
 2. O seu destino é a escuridão das trevas, que lhes está reservada desde a eternidade; os apóstatas errantes são estrelas errantes hoje, mas ficarão presos na escuridão das trevas.
 3. Também podemos dizer que qualquer pessoa que nos afasta da igreja local genuína e nos impede de nos reunir na base da igreja com o povo do Senhor é uma estrela errante; as verdadeiras estrelas são aqueles que ajudam muitos a voltar-se para a justiça, aqueles que não desviam as pessoas do caminho, mas que as levam para o caminho correto.
 4. Hoje, a estrela viva e as estrelas vivas não estão longe de nós, elas estão nas igrejas locais como a expressão prática do Corpo de Cristo – Ap 1:11, 20.
 5. Entre todas as igrejas locais há algumas estrelas vivas; simplesmente precisamos contactá-las e fazer-lhes companhia; elas nos guiarão para o lugar onde Jesus está.
- J. Que o Senhor tenha misericórdia de nós para sermos sempre mantidos no caminho correto a fim de nos encontrarmos com o Senhor, O adorarmos e oferecermos o nosso amor a Ele; que o Senhor nos faça como os magos, seguindo a estrela viva para encontrar Cristo a fim de nos tornar Sua duplicação como as estrelas vivas – cf. Ef 5:8-9.